

Folha da Serra

ANO 3

PARAIBUNA, MAIO DE 1983

50,00 N.º 40

PREFEITO GARANTE: RODOVIÁRIA NOVA, SÓ A VELHA

Começam a aumentar as polémicas em torno do novo Terminal Rodoviário da cidade e a atual «rodoviária velha». O novo Terminal, que começou a ser construído na administração passada, com verbas do governo, está hoje totalmente parado. Mesmo assim o Expresso Rodoviário Atlântico, concessionária das linhas do município, já construiu seu guichê. A população já começa a perguntar e até a exigir uma solução para o caso, «uma vez que o prédio parado, como está, só virá a se deteriorar e há de se levar em consideração que foi gasto muito dinheiro do povo ali».

Para tentar esclarecer a questão procuramos o prefeito Jayme Domingues da Silva para uma entrevista a respeito. Perguntamos ao prefeito que solução ele pretende dar ao Terminal e ele disse que «o município está numa situação financeira caótica, sem condições e sem verbas para ser terminada a obra». Falou ainda «que o Terminal não vai ser terminado» e que ele «terá um outro uso», mas que não sabe o que ainda. Em sua alegação de não ser terminado o prédio o prefeito diz que «aquilo lá não tem condições de ser um Terminal, pois não foi feita pesquisa de solo para levantar a obra e que se entrar um ônibus lá ele treme todo e poderá vir a cair». Com esse respeito, também o vereador José Roberto, em recente sessão de Câmara afirmou que «se fizer um buraco de 30 cm naquele terreno ele verterá água», ao que o vereador Geraldo Brás contestou afirmando que ele mesmo viu «fazer buracos da altura dessa sala (Câmara) e não aparecer nem um pingo d'água».

A VELHA

Como o prefeito afirmou que não vai terminar o novo Terminal Rodoviário, procuramos saber dele, como vai ficar a atual Rodoviária. Ele nos disse que o seu atual proprietário, Milton Barbosa, «está iniciando reformas, para adequar o prédio às exigências dos seus usuários». Isso pode-se realmente confirmar, a quem passa por estes dias naquele prédio. Mas um outro problema está chamando a atenção dos seus usuários e até de vereadores. É que a mais de três meses o prédio e consequentemente os sanitários, vêm sendo fechados às 18:00 horas da tarde. Com isso os usuários que passam por ali depois disso, além de não terem um bar aberto, não tem sanitários e também são obrigados a transitar pelo escuro, na plataforma, uma vez que suas luzes são acessas dentro do bar e não na agência. Com respeito a isso o vereador José Toledo, em sessão de Câmara, solicitou ao prefeito

«urgentes providências a respeito, uma vez que muitos cidadãos paraibunenses por ali circulam, até por volta da meia noite, quando chegam de suas aulas em São José dos Campos». Zé Toledo, com sua reclamação, recebeu de imediato, algumas palavras ásperas de alguns de seus companheiros de bancada, pela sua atitude. Mas Toledo não se intimidou e afirmou que «sua legislatura de agora e mdiante será assim, doa a quem doer». E que ele foi «eleito pelo povo e vai trabalhar para esse povo que confiou, dando-lhe a maior votação de vereador do município».

Com essa solicitação do vereador Zé Toledo, o vereador Evânio, do PMDB, apolou-o além de elogiar seu nobre gesto, dando com isso «uma maior valorização ao legislativo». Essa atitude de Zé Toledo, que é digna de elogios, vem também demonstrar que a três meses

de mandato o grupo de Jaime Domingues já apresenta algumas arestas políticas. E isso ficou provado, não pela atitude de Zé Toledo, mas sim pela reação de alguns dos vereadores para com sua atitude.

Com relação ao atual problema, levantado por Zé Toledo, da Rodoviária, o prefeito Jayme Domingues nos afirmou que «não é problema do município e sim dos donos que são particulares». Já algumas pessoas de influência na cidade acham justamente o contrário que o assunto «deveria ter uma maior atenção do prefeito».

Mas a polémica não terminou ainda, por certo, e vai continuar, com todos esperando que a situação se resolva logo da melhor maneira possível, para satisfazer aos munícipes e aos nossos visitantes, que muito tem reparado em tal situação.

Festa de Santo Antonio: pronta a programação

Sairá dentro de mais alguns dias a programação completa da Festa de Sto. Antonio e do Aniversário de Paraibuna, que começará dia 1.º de junho e terminará dia 13, com as festividades cívicas. Já durante este mês, os festeiros estarão fazendo quermesses e bailes arrastapé para arrecadação de fundos para a realização das festividades.

No dia 1.º de junho começa a trezena de Sto. Antonio, indo até o dia 12. Nesse período haverá quermesse todo dia, no Largo da Matriz. No dia 10, sexta-feira, acontecerá o baile de aniversário, animado pelo Brasília Modern Six, com arrecadação para a festa. No sábado, a noite será totalmente ocupada pelas atrações folclóricas da festa. Haverá show, baile arrasta-pé, café com biscoito, fogueira e queima de fogos, totalmente de graça para o povo. No domingo, a festa começará com a alvorada, de manhã. As 9 horas acontecerá a tradicional Cavalaria de Sto. Antonio e a partir das 11 horas, será servido o «Fogado», ao lado do Centro Comunitário. A tarde será a vez da solene Procissão de Sto. Antonio, pelas ruas da cidade, terminando no Largo da Matriz, onde haverá missa campal e escolha dos novos festeiros. A noite a Festa de Sto. Antonio termina com uma retreta com banda.

O ANIVERSARIO

As festividades do aniversário da cidade começa a zero hora do dia 13, com queima de fogos e o corte do bolo de aniversário, pelo prefeito Jayme Domingues e autoridades, no Largo da Matriz. De manhã será realizado o desfile cívico, com a participação das escolas do município. A tarde será realizado um espetáculo esportivo no Estádio Municipal, ainda a ser decidido pela Comissão Municipal de Esportes.

Abrace Paraibuna

REGISTRE SUA ALEGRIA

PRÓXIMA EDIÇÃO:
ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
Fechamento para publicidade

- 5 de junho

EDITORIAL

Os tempos dos "homens bons" ainda não acabaram, como pensam muita gente. Prova disso é a casa legislativa de Jambeiro, nossa vizinha e bela cidade.

Num gesto de sadio bairrismo os vereadores daquela cidade, tomaram uma decisão surpreendentemente e histórica. Vão ficar por um ano sem receber 42% de seus salários, que a lei determina e eles tem pleno direito. Isso tudo em face da situação crítica que o município enfrenta, como todos os pequenos municípios desse país, subjugados e impotentes perante as decisões de nosso soberano ministro Delfin Neto. Mas não é de Jambeiro que queremos falar, e sim de nossa tricentenária e "falida" Paraibuna, como alegam nossos nobres edis e o prefeito. Ora, será que aqui também não é possível tomarem uma decisão simples como essa, e de efeito representativo, não só financeiramente, mas também nenhum vereador está precisando do político.

Levando em consideração que quase salário de político para sobreviver, o município teria só neste ano quase um total de 3 milhões de cruzeiros, de economia que nada daria para ser executado alguma pequena obra na cidade, quer de caráter administrativo ou mesmo social. Uma decisão a tal nível só viria a beneficiar a comunidade e afirmar o propósito dos atuais mandatários, pregados em comícios que era o de "ajudar a cidade sem nada ganhar". Um detalhe que queremos deixar claro é que não achamos que os nobres vereadores eleitos não mereçam uma recompensa pelos seus brilhantes serviços em nossa casa de leis, mas sim, achamos que o exemplo deve partir de cima para baixo, dando uma demonstração, até um pouco fora de moda, de patriotismo e real interesse pelos destinos de nosso município. E além de tudo, provando a todos que em Paraibuna, ainda existem "homens bons", que "só pensam em trabalhar em benefício de um povo, sem nada receber em troca".

GRA VETOS

da Serra

Para o caso da "merenda estragada" o prefeito Jayme Domingues esclarece que tal fato não está acontecendo e que segundo circular da D.R.E. do Vale do Paraíba, não se estraga facilmente pois, "segundo os fabricantes, os produtos desidratados tem, em média, durabilidade de 1 (um) ano, quando em embalagens adequadas e armazenamentos corretos" diz ainda que "o prazo de validade assinalado pelo fabricante visa a garantia do produto, mas não quer dizer que o mesmo esteja impróprio para consumo a partir desse período".

Alguns moradores estão reclamando que tem alguém na cidade envenenando cachorros nas ruas. O detalhe é que não estão atacando cachorros de rua, mas sim em casas particulares.

Olha aí, tomem cuidado com a "justicira dos cachorros".

Tem certos casos que é de dar risada. Pediram pra tirar as placas do final da R. Cel. Camargo, no ano passado, e tiraram. Agora pedem pra colocar, colocam. Depois pedem pra tirar e tornam a tirar. Esperamos que não peçam para colocá-la novamente.

Por falar em sinalização, cadê as faixas das farmácias, solicitadas pelo vereador Benedito Machado? Não houve tempo ainda pra tal serviço? E as placas, onde foi que acharam tempo pra fazer o joguinho de o "põe-e-tira"?

E o lixo, gente! Será que essas pessoas que despejam seus restos na beira da avenida, ainda não tocaram que estão causando um mal a eles mesmos. Vamos continuar em todas as edições a martelar o assunto. Um aviso: Daqui a pouco vamos começar a dar os nomes dos "sugismundos" aqui nesta coluna, se a coisa não parar.

E por falar em lixo, os frequentadores do Recanto dos Tambois, estão reclamando do novo depósito de lixo da prefeitura, que está localizado bem junto ao trevo de entrada da cidade (que deveria ser um cartão de boas vindas). Além de prejudicar tudo isso, ainda temos o nosso Camping Municipal, logo abaixo. É muito fácil chegar a conclusão de que, quando chover, a água suja do lixo, vai dar no ribeirão que tem ali, e com isso irá dar um "colorido bonito" no lago do Camping.

Clóvis reeleito na CERAP

O Dr. Clóvis Faria Barbosa, foi reeleito novamente para a presidência da CERAP — Companhia de Eletrificação Rural do Alto-Paraíba, para o triênio 83/86. Clóvis foi eleito pela maioria, na assembléia que aconteceu no último dia 30 de abril, onde houve também a posse de toda a diretoria que ficou assim composta: Presidente, Dr. Clóvis Faria Barbosa, vice-presidente: prof. Roque Vieira Gonçalves, Secretário, Gilberto Raimundo da Silva; Diretores Adjuntos: Dr. Eduardo Schuchof e José Honorato Reis Souza, Diretores Suplentes: Dr. Clemente José Mendes e Airton Valvano Ribeiro Aurichio.

No discurso de posse o Dr. Clóvis Barbosa, ressaltou sua administração dentro da Cerap, desde 1977, até os dias de hoje, além de explanar as futuras expansões e redes já existentes. Esse é o plano 14.º da Cerap, que irá beneficiar os bairros do Capim de Angola, em Paraibuna, Sta. Cruz e Tapanhão em Jambeiro. Também falou na reunião o prefeito de S. José dos Campos, Robson Marinho, que elogiou a administração da Cerap, nos últimos anos e confirmou a doação de um terreno para a construção da sede própria da CERAP. Também ficou acertada que a CERAP, juntamente com o Sindicato Rural de Paraibuna, irá fazer, ainda este mês, uma reunião em Paraibuna, para estudar a instalação de uma Micro-Destilaria de álcool e derivados, que funcionará em forma de cooperativa.

EXPRESSO RODOVIÁRIO ATLÂNTICO

P/ SÃO JOSE:

(Sáb., Dom. e Seg.)

Das 6:00 às 17:00 de hora em hora — 18:30 e 21:30.

(De terça a sexta)

6:00 — 7:00 — 8:30 — 10:00 — 11:30 — 13:00 — 14:30 — 16:00 — 17:00 — 18:30 e 21:30

DE SÃO JOSÉ A PARAIBUNA

(Única diferença de horário: 18:15)

P/ SÃO PAULO

7:30 — 9:30 — 12:30 — 15:15 — 17:30 — 18:30 e 20:30

P/ CARAGUA

6:55 — 7:55(F) — 8:55 — 9:55 — 10:55 — 12:55 — 16:55 — 17:55 — 18:55 — 19:55

P/ SÃO SEBASTIAO

14:44 — 15:50 e 23:50

Folha da Serra

Editora Paraibunense de Jornalismo, Promoção e Publicidade Ltda
C.G.C. 80.480.104/0001-97 — I.M. 1.180
Circulação em Paraibuna, Jambeiro, Redenção, Natidade,
Santa Hiranca
Assetura Anual Cr\$ 300,00
Venda Avulsa Cr\$ 40,00
Editor Chefe
Luis Carlos Teixeira
Diretor Redator
Jôê Evangelista de Faria
Fundadores
Jôê C. Braga, Jôê E. Faria, Mauro C. Carvalho
Redação e Administração
Rua Pa. Américo, 330 — Paraibuna, S. Paulo
Representante em São Paulo
Rua Sete de Abril, 82 — 8.º andar — Cj. 34 — Tels. 255-2570 e 255-3485
Impresso na Clichêria do Mário em Pindamonhangaba SP

Todas as matérias assinadas publicadas não espelham a opinião de seus editores e são de completa responsabilidade de seu redator, não assumindo o presente veículo quaisquer consequências.

QUESTÃO DE GRANDEZA

O presidente da Câmara, Capitão Luiz de Gonzaga Santos, entregou-me, há dias, cópia de toda a documentação em que se baseou a prefeitura para a retomada do Recinto Permanente de Exposições Francisco Lima de Souza Dias Filho, tendo em vista que «pessoas interessadas no insucesso da V FAPAP estão distorcendo a verdade dos fatos e tentando indispor os organizadores da exposição com patrocinadores, expositores, colaboradores e com o público em geral».

Junto à documentação, um magistral arrazoado do brilhante jurista tupiniquim, Doutor Ruy de Melo, recomendado «a imediata ocupação do Recinto, retomando a municipalidade a ocupação direta do imóvel», como «a única solução jurídica aconselhável, dispensada sequer consideração a outra medida ou providência».

Eu, que já tinha prometido a mim mesmo não abordar mais o assunto, me vejo obrigado a voltar a escrever sobre tão controvertido episódio, para novas considerações:

1 — A fim de restabelecer a boa educação e fazer justiça a um grande homem público, a quem Paraíba tanto deve e a quem tive o prazer de conhecer e privar de alguma intimidade, dada a sua grande amizade com meu pai, o nome da área é Recinto Permanente de Exposições Francisco Lima de Souza Dias Filho. É inadmissível que, no «Livro Branco» que a atual administração está distribuindo, não seja citado o nome do Dr. Tito — como carinhosamente nós, seus amigos, os chamávamos — em nenhuma das 11 laudas do documento. Senhores donos do poder de Paraíba, vamos trabalhar direitinho: o nome da área em questão repito, é Recinto Permanente de Exposições Francisco de Lima Souza Dias Filho, até prova em contrário ou até que os Srs. anulem também o ato que homenageou aquele grande homem público, como fizeram com a placa alusiva à inauguração do recinto, que sumiu do local.

2 — Ao ler muito atentamente a documentação, cheguei à conclusão de que a cessão da área para a Sociedade Hípica e Agropecuária de Paraíba fora feita de maneira irregular, conforme inclusive já havia me adiantado o Dr. Noé Araújo. Aliás, em todos os artigos que escrevi jamais entrei no mérito da legalidade ou não do ato da administração anterior. Aliás, essa não é a questão que está em jogo. Como disse no artigo «Vamos colocar os pingos nos 11», «sem entrar no mérito da questão, quero deixar bem claro que, legal ou ilegal, nada justifica a demonstração de ódio, de prepotência, de abuso do poder e de violência que marcou a invasão armada do Recinto».

3 — Resumindo: reconheço que a cessão da área do Recinto Permanente de Exposições Francisco Lima de Souza Dias Filho à Sociedade Hípica e Agropecuária de Paraíba foi feita de maneira irregular. Como sócio e diretor da Hípica, acho que reconhecer isso é um ato de grandeza de minha parte. Grandeza que falta aos insígnies ocupantes da prefeitura e sua «entourage», na medida que distribuem um documento, nos moldes de um Livro Branco, e omitem o principal: a invasão armada do recinto, como a indicar que seus ocupantes, na época, fossem marginais e que merecessem essa demonstração de insa-

nidade mental ou de esclerose cerebral dos fascistóides que cercam o poder. Essa ocupação bélica foi uma ofensa a Homens como Noé Araújo, José Vilhena, Nicanzinho Camargo, Clóvis Barbosa, Roberto Camargo e a este escriba — os diretores da Hípica —, a quem acredito, devêssemos ter, por parte dos donos do poder, um pouco mais de respeito e de consideração. Isso, sem falar no Gilberto Raymundo, que tomava conta da Hípica, e que, afinal, foi a grande vítima de tudo.

GRANDEZA — Quando eu falei em falta de grandeza, acabei cometendo uma injustiça, que agora quero reparar. Trata-se do nosso vereador José Toledo, que, numa atitude digna e das mais louváveis, retirou-se da Câmara durante aquela famigerada sessão, anulada posteriormente, de cassação do título de cidadania do Gilberto Raymundo. Estou informado agora que o mesmo José Toledo manifestou-se novamente contra os interesses do insígnie Burgomestre e de sua brilhante bancada na Câmara, ao abordar a questão da Rodoviária. Isso é Grandeza, com G maiúsculo. Isso é independência. Isso é não permitir que lhe ponham um cabresto. Isso é agir conforme sua consciência, mesmo que essa atitude vá contra os interesses de um grupelho que se julga acima do bem e do mal. O Sr. José Toledo está honrando os votos que teve.

RODOVIÁRIA — O problema da rodoviária está gerando uma grande controvérsia na cidade. Ouvi muita gente, desde pessoas ligadas ao operoso alcaide, até ao atual concessionário, o antigo concessionário, gente da oposição etc. E todas as pessoas com quem conversei têm uma opinião diferente a respeito do problema. Tenho uma idéia e gostaria que os atuais detentores do poder e o ex-prefeito levassem em conta o que vou sugerir: proponho um amplo debate entre representantes do atual e do antigo prefeito, do atual concessionário e da viação Atlântico para estudar a questão. Esse debate contaria também com a presença do Expediente Walter Sales e de um engenheiro local cujo nome seria escolhido pela FOLHA DA SERRA. E

nós, que pertencemos ao corpo editorial da FOLHA, coordenaríamos o debate, nos mesmos moldes dos promovidos na Folha de São Paulo. Estabelecem-se regras claras, tempo para cada debatedor, não poderá haver apartes e o nível das exposições deverá se manter aito vigilância atenta do coordenador. As regras todas serão estabelecidas de comum acordo por todos os debatedores. A idéia está lançada. Posteriormente, vamos fazer uma sondagem junto a todos os possíveis participantes, que, se concordarem, receberão um convite por escrito para confirmação da presença. Uma coisa: o debate se restringirá somente à questão da rodoviária, para se saber se vale a pena terminar as obras do novo terminal ou se reforma o antigo e se dá uma outra destinação ao prédio atualmente abandonado. Enfim, para se esgotar o assunto com o apolo efetivo da comunidade. Local, data e regras seriam fixados depois.

FIM DA PICADA — Um dito popular me ocorre no momento: queres conhecer o vilão, dá-lhe o bastão. Durante a campanha, quantas vezes ouvimos os representantes dos atuais mandatários condenarem os métodos pouco ortodoxos do antigo prefeito, que, segundo eles, não deixava passar as máquinas da prefeitura nas estradas de acesso às propriedades dos adversários políticos. Quantas críticas ouvi a esse respeito. É a grande promessa que os atuais detentores do poder acenavam em seus comícios era a mudança dos métodos: adversário ou correligionário, após as eleições todos teriam os mesmos direitos, pois todos pagavam impostos da mesma maneira. Confesso desiludido que eu mesmo acreditava que essa promessa estava sendo cumprida, até ir à casa do José Eugênio, lá no Campo Redondo. Pois não é que as máquinas passaram na estrada, mas seus condutores e os fiscais se recusaram a consertar os 50 metros do acesso à sua casa, apesar dele prometer pagar o óleo, porque ele não tinha votado no atual alcaide. E não me venham com essa que as máquinas estão proibidas de melhorar o acesso às propriedades rurais, que eu cito pelos menos dez fazendeiros correligionários da atual administração que já foram ungidos pelas benesses do poder. Como diz o filósofo Geraldo Piao, «é o fim da picada». Ou, como diz outro dito popular: «tudo como dantes no quartel de abrantas».

SAMAMBAIA RESTAURANTE

(NO ANTIGO RESTAURANTE DA DINDA)

Agora com pratos típicos caseiros e cardápio variado, todo dia.

LEITOA PURURUCA, PIZZAS, FILE À PARMEGIANA, FEIJOADA

As sextas, sábados e domingos funcionaremos com lanchonete a partir das 20 horas.

TUDO BEM PREPARADO COM O TOQUE ESPECIAL DO CARLINHOS

Sob a direção de Cláudio e Célio Peró
PRAÇA CANUTO DO VAL, 26 — Tel. 62-0409

PARAIBUNA-SP

PAINEL

O SALARIO DOS POLITICOS

Os vereadores e o prefeito de Paraibuna, que começaram a trabalhar no último dia 1.º de fevereiro, já contam com um aumento em seus rendimentos, conforme a lei lhes assegura. Os vereadores, que até então recebiam a quantia de Cr\$ 6.800,00 mensais, passaram a ganhar agora por volta de Cr\$ 28.58500 mensais, perfazendo com isso um aumento de mais de 400%. Já o prefeito Jayme Domingues, que recebe um ordenado de 12 salários mínimos mais 8 salários de representação, com

o aumento de 1.º de maio passa a receber um total mensal de Cr\$

Com isso a somatória dos salários de prefeito, vice-prefeito e dos vereadores do município de Paraibuna, passa a partir deste mês a perfazer um total de 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros, o que no final de um ano teremos um montante de 18 milhões de cruzeiros, só em salários pagos aos nossos políticos.

FUNCIONALISMO

Já o funcionalismo, foi premiado no dia 1.º de maio com a revogação da Lei que lhes concederia o aumento, que era de seis em seis meses e de acordo com o aumento do salário mínimo. Em contra partida o prefeito Jayme Domingues encaminhou a Câmara e ela aprovou uma nova reclassificação do funcionalismo público. Com isso

Jayme alega que "os funcionários, até foram mais beneficiados, pois a reclassificação veio a melhorar em muito o nível salarial".

Mas alguns funcionários estão reclamando que, quando eles esperavam um aumento de perto de 45%, acabaram, em alguns casos, recebendo perto de apenas 20% de aumento.

ONIBUS P/ NATIVIDADE

O Expresso Redenção Turismo inaugurando linha de ônibus de Natividade pra Paraibuna, passando por Redenção da Serra. Inicialmente a linha funcionará as quartas e sábado, com saída de Natividade às 7:30 horas e a volta programada para sair às 15:30 de Paraibuna. Esta linha além das cidades, irá beneficiar também os bairros do Itapeva, Campo Redondo, Lagoa e Bragança. Pra isso o prefeito Jayme Domingues já providenciou uma melhoria na estrada.

JOAQUIM INDICIADO

O ex-prefeito Joaquim Rico, foi indiciado em inquérito policial pelo Delegado Dr. Wanderley Carneiro. Segundo o delegado isso foi feito, pois quando ainda exercia o cargo de prefeito ele "exerceu coação no curso do processo policial, mediante grave ameaça, para satisfazer interesse próprio". O delegado alega ainda que "ele coagia testemunhas que eram funcionários da prefeitura a não comparecerem na delegacia ou forum".

FESTA DO DIVINO

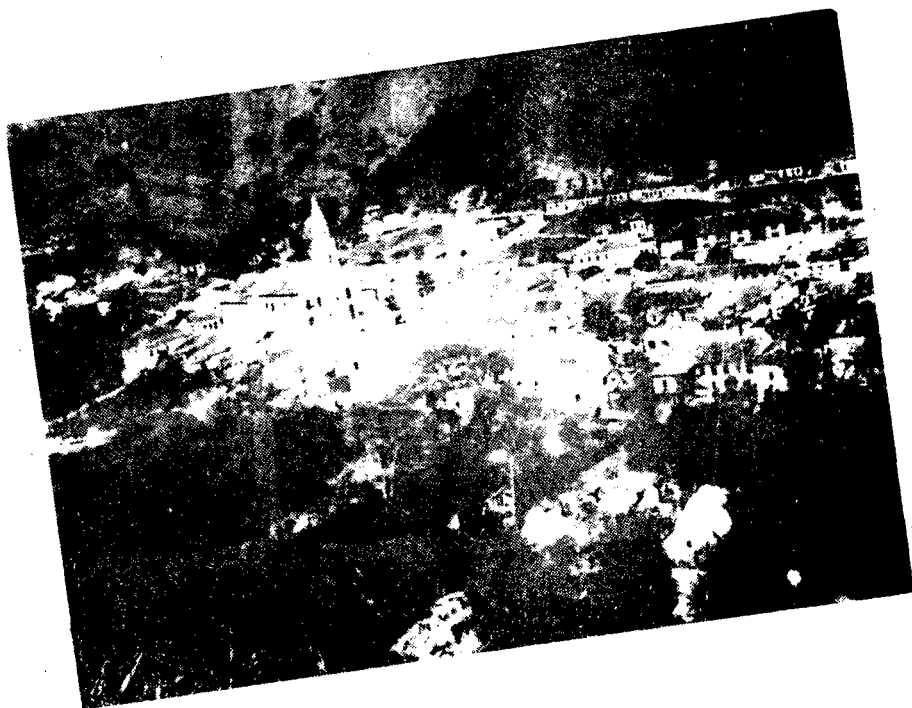
Dias 21 e 22 de maio será o ponto culminante das festividades em louvor ao Divino Espírito Santo, que acontecerá no Bairro do Espírito Santo. A programação que começa na quinta (19) terá como ponto alto, no sábado a noite a quermesse, baile arrasta-pé, com sanfoneiros e violeiros da região. No domingo, será realizado de manhã o cortejo da Bandeira do Divino, da cidade até o Bairro, em seguida Missa. Logo após será servido o "fogado" e doces caseiros, além da realização de brincadeiras pra criançada. A tarde a festa termina com a procissão do Divino pelo Bairro.

TELEFONE NA ROÇA

O prefeito Jayme Domingues, está solicitando a TELESP, estudos para a instalação de telefones rurais para o município de Paraibuna. Inicialmente os bairros que serão beneficiados com esses estudos são do Alto da Serra, Cedro, Bragança, Itapeva e Ribeirão Branco. Espera-se que a TELESP confirme brevemente a viabilidade de tal plano, que em muito virá beneficiar a população rural de nosso município.

MONTORO ATENDE JAYME

No último dia 27 de abril, Paraibuna ganhou dois orrelhões azuis, sendo um colocado na Rodoviária e outro no Restaurante Castellinho. Eles foram inaugurados pelo prefeito Jayme Domingues da Silva, que realizou a primeira ligação para o Palácio dos Banqueiros, onde foi atendido pelo governador Montoro. Na conversa Jayme



fotos históricas do povo e da cidade de Paraibuna

RETRATO
DE UM
POVO
DE UM
LUGAR

Lançamento

2 JUNHO

14 HORAS

LARGO DA MATRIZ

aproveitou para convidar o governador "a visitar Paraibuna na festa do seu sesquicentenário". Estiveram presentes na inauguração, além do prefeito, o vice, vereadores e representantes da TELESP.

LEI DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

A Câmara Municipal, acaba de revogar a Lei de Uso e Ocupação do Solo de Paraibuna, lei esta que foi criada pelo ex-prefeito, tendo em vista a criar normas para fiscalizar e preparar o município para um desenvolvimento ordenado, pois isso seria necessário para que a cidade pudesse, aproveitar o seu fator turístico e quem sabe se tornar estância. Mas o prefeito Jayme Domingues alega que, "a lei estava bloqueando o desenvolvimento e o progresso do município" e por isso ele viu por bem solicitar a Câmara que a revogasse, como foi rapidamente feito e sem qualquer discussão ou ponderação por parte dos vereadores, a não ser de Paulo Carvalho Alves, que foi taxativamente contra a sua revogação.

FLORESTAL MULTA LOTEAMENTO

A Polícia Florestal numa fiscalização das matas do Alto da Serra, acaba de multar uma empreiteira que estava clandestinamente fazendo um loteamento naquela região, desmatando e cortando estradas e, ao que parece sem nenhuma aprovação pela prefeitura de Paraibuna.

CÂMARA REJEITA CONTAS DE JOAQUIM

A Câmara Municipal rejeitou o Orçamento/81, da administração do prefeito Joaquim Rico, mandando com isso a peça para a Justiça decidir. A não aprovação das contas do ex-prefeito, segundo alegação dos vereadores, foi devido ao que o próprio Tribunal de Contas não a aprovou também, "por falta de tempo hábil para uma análise geral dos gastos". Mas o vereador Paulo Carvalho Alves argumentou na sessão que "a não aprovação pelo Tribunal de Contas foi exclusivamente por negligências nos papéis e não por dolo e qualquer outra coisa que venha a desabonar o ex-prefeito". Mesmo assim a casa legislativa não quis saber e a reprovou. Agora cabe a justiça decidir.

RANCHO ALEGRE

LINGUIÇA PURA

MANTEIGA E QUEIJOS

DOCES - MEL -

LANCHES - APERITIVOS -

EXPERIMENTE A TRADICIONAL

CARNE ASSADA

NÃO VAI FALTAR TAXI

Segundo comentam pela cidade não vamos ter problema de táxi. É que a prefeitura liberou mais 10 alvarás para novos profissionais, aumentando assim a quantidade que era de 14 carros, segundo alguns, obedecendo uma lei que estipula 1 carro por cada mil habitantes. Com isso, não vamos ter problemas com táxis. Mas os motoristas velhos de praça já estão reclamando que arrumaram um problema para eles. Aumentou a concorrência numa praça, onde muito pouca gente anda de táxi.

MULTA DE CARRO:

PREOCUPAÇÃO DE ALTAIR

Nos seus serviços em prol da defesa da população o vereador Altair Freitas, levantou nos arquivos do passado (administração anterior) nada menos do que quatro multas lavradas contra veículos da Câmara na cidade de Guaratinguetá durante a administração do vereador Roberto Celeste. Segundo Altair, "a casa vai investigar e tomar providências contra os infratores".

LOTEAMENTO JARDIM PRIMAVERA 100% LEGALIZADO

Já estão sendo tomadas as últimas providências para o lançamento do LOTEAMENTO JARDIM PRIMAVERA, em frente ao CLUBE TAMOIOS, devidamente registrado nas repartições competentes como CETESB, Engenharia Sanitária e aprovado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA.

O projeto prevê ruas largas com 14 metros, acompanhando a topografia do terreno. Lotes residenciais de 250m² a 675m², todos demarcados com marcos de concreto numerados e contando com financiamento em 40 meses sem juros e sem correção monetária. Os lotes com vista panorâmica para a REPRESA DE PARAIBUNA, já conta com projeto para construção de 40 casas:

Você poderá conhecer maiores detalhes no recém instalado escritório da imobiliária CARLOS RIBEIRO IMÓVEIS à Praça Manoel Antonio de Carvalho n.º 127 - Paraibuna, São Paulo.

ROUPA NOVA

BOUTIQUE

A Mais Nova Opção para suas compras MODA E DECOARAÇÃO INFANTO-JUVENIL E ADULTOS

Rua MAJOR UBATUBANO, 312 Paraibuna-SP

CASA DE PRESENTES

MATEUS E CALDERADO

LOUÇAS, ALUMINIOS, ENFEITES, UTILIDADES DOMÉSTICAS, ARTESANATO E PRESENTES EM GERAL

Pça. Manoel Antonio Carvalho, 75-A - Tel. 62-0008 Paraibuna-SP

SUA PARADA OBRIGATORIA

OVOMALTINE

QUEIJOS

MANTEIGA

DOCES CASEIROS

STOP BAR

ESTRADA DOS TAMOIOS KM 38 PARAIBUNA SP



LIVROS JORNAIS-REVISTAS

MAURO'S DISTRIBUIDORA LTDA.

Rua Cel. Camargo, 155 - Fone 62-0084

CEP 12.260 - Paraibuna - Est. de São Paulo

O CAMPEONATO

Começou o V Campeonato Municipal de Futebol, versão 83. Desta vez houve a diminuição de times, chegando a um total de 22 equipes, que começaram a disputar a primeira fase neste dia 8, e vai até o dia 28 de agosto, quando se iniciará a segunda fase. Os times inscritos foram divididos em 4 chaves a saber: Chave A — Guarany, Styloso, V. Modesto, Nova Vilense, Az de Espadas, Castelinho. Chave B — 13 de Junho, São Rafael Bela Vista, Esp. Santo, Cruzeiro, Porto. Chave C — Comércio, Grêmio, Ribeirão Branco, Morro Azul, Espigão. Chave D — MDEC, Santa Rita, Duro na Queda, Itapeva e Tubarões.

Após o término da primeira fase, o campeonato seguirá as seguintes regras, ditadas pela Comissão Organizadora:

SEGUNDA FASE

CHAVE E — As 3 primeiras da chave A, mas as 3 primeiras da chave B.

CHAVE F — As 3 primeiras da chave C, mais as 3 primeiras da chave D.

TERCEIRA FASE

CHAVE G — As 3 primeiras da chave E, mais as 3 primeiras da chave F.

SEMI FINAL

1.º colocado da chave G X 3.º colocado da chave G
2.º colocado da chave G X 4.º colocado da chave G

Vencedor da Semi-Final X Vencedor da Semi-final
SISTEMA DE DISPUTA E CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

PRIMEIRA FASE — Jogam entre si na chave, classificando-se os três primeiros colocados, obedecendo os seguintes critérios: a) Pontos ganhos; b) Número de vitórias; c) Confronto direto (somente entre duas equipes); d) Defesa menos vasada; e) sorteio.

SEGUNDA FASE — Será o mesmo sistema de disputa e critério de classificação da fase anterior, classificando-se as 3 primeiras de cada chave, que passarão para a terceira fase.

TERCEIRA FASE — Jogam entre si na chave, classificando-se as 4 primeiras colocadas, obedecendo o mesmo critério de classificação das fases anteriores.

SEMI-FINAL — Será apenas uma partida, se empatar haverá prorrogação de 15 X 15, se persistir o empate será cobrado penalidades, 5 de cada lado e alternadamente se preciso.

FINAL — Ser uma melhor de 3 pontos, e se houver empate será usado o mesmo sistema da fase anterior para que se conheça o CAMPEÃO.

OBS: — Todas as fases serão distintas, e os itens de classificação só serão válidos para a fase que está sendo decidida.

OPINIÃO

Já começa com problemas o nosso Campeonato Municipal de Futebol. Logo no terceiro jogo, com as equipes Guarani e Styloso, o juiz suspendeu o jogo aos 15 minutos do segundo tempo, alegando falta de visibilidade para os atletas.

Ora, se o estádio possui uma iluminação para isso, por que é que não foi ligado? Já se sabe porque. É que segundo informações no local, "as chaves que ligam os holofotes estariam queimadas". Lógico que os torcedores partiram pra reclamação e ofensas aos atuais administradores. E os defensores já vieram com respostas prontas "É culpa do Joaquim que deixou queimado". E os torcedores estão certos, claro, pois pagaram para assistir uma partida inteira, além de que o Guarany estava ganhando rendimento em campo e certamente acabaria vencendo a partida, superando o empate em que se encontrava.

Agora, o que vai acontecer? O resultado vai ficar assim mesmo? Os integrantes do Guarany esperam que não.

Os integrantes do Styloso, esperam que sim. Mas esperamos que a nossa Comissão Organizadora e como a CME, esfriem a cabeça, deixem a política de lado e procurem, com consenso esportivo, uma solução adequada e democrática. Isso só viria a melhorar a imagem do campeonato que, cá pra nós, já começa comprometido, e melhorar essa imagem será uma responsabilidade dos organizadores.

E tem mais. Existem leis que proíbem bebidas alcoólicas nos estádios, por isso é preciso que se tome urgentemente uma decisão de proibir que se repita o que aconteceu na abertura do campeonato. Mais um lembrete: Não se esqueçam, srs. organizadores, que estamos com o pé no inverno, por isso a cada domingo a noite chega mais cedo, e seria bom que holofotes não apresentassem "mais defeitos". Ou se já se sabe que isso vai acontecer, transfiram os jogos para mais cedo ou solicitem que os torcedores levem uma vela cada um, para suprir as necessidades.

Padaria
Sto. Antonio
A PADARIA TRADIÇÃO DA
CIDADE
DE PAI PARA FILHO
DESDE 1930
NÓS FAZEMOS
O MELHOR PÃO
Rua Cel. Camargo, n.º 176
CEP 12.260 - Paraibuna - S.P.
Telefone 62.0059

IMOBILIÁRIA
PARAIBUNA
CRECI 23500
ESPECIALIZADO EM INCRA
(cadastramento, atualização
e recursos)
IMPOSTO DE RENDA FUNRURAL
VENDAS DE IMOVEIS (Chácaras,
Sítios e Fazendas)
FAZEMOS SERVIÇOS EM SÃO
JOSE E SÃO PAULO
Dr. Marcelino A. Moura, c/n.º
(ao lado da rodoviária)
TELS. - 02-0170 - 02-0017
PARAIBUNA - SP

ESCRITÓRIO
PARAIBUNA
RENATO CELESTE E IRMÃOS
SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO
EM GERAL
LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS
CARTEIRA NACIONAL
DE HABILITAÇÃO
(Renovação, Transferência, 2ª e 3ª via)
Rua Major Ubatubano, 130
Telefone 62-0116

NOITE DO VINHO QUEENTE

DESFILE DE MODAS
BOUTIQUE EDEN DE SÃO JOSÉ
DOS CAMPOS.

27 de maio

CENTRO COMUNITÁRIO

SOMENTE MESAS

AMILCAR BONDESAN
E GRUPO

VENDAS COM O 4º ANO DO
MAGISTÉRIO